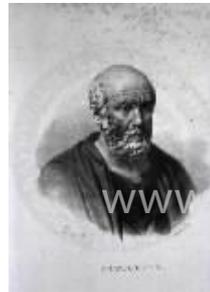




Centro de Estudos de Bioética  
Pólo Açores

# REPENSAR A ÉTICA HIPOCRÁTICA



27 de Janeiro de 2001

Furnas

# Repensar a Ética Hipocrática

Furnas, 27 de Janeiro de 2001

*A evolução da Ética Médica  
e o surgimento da Bioética*

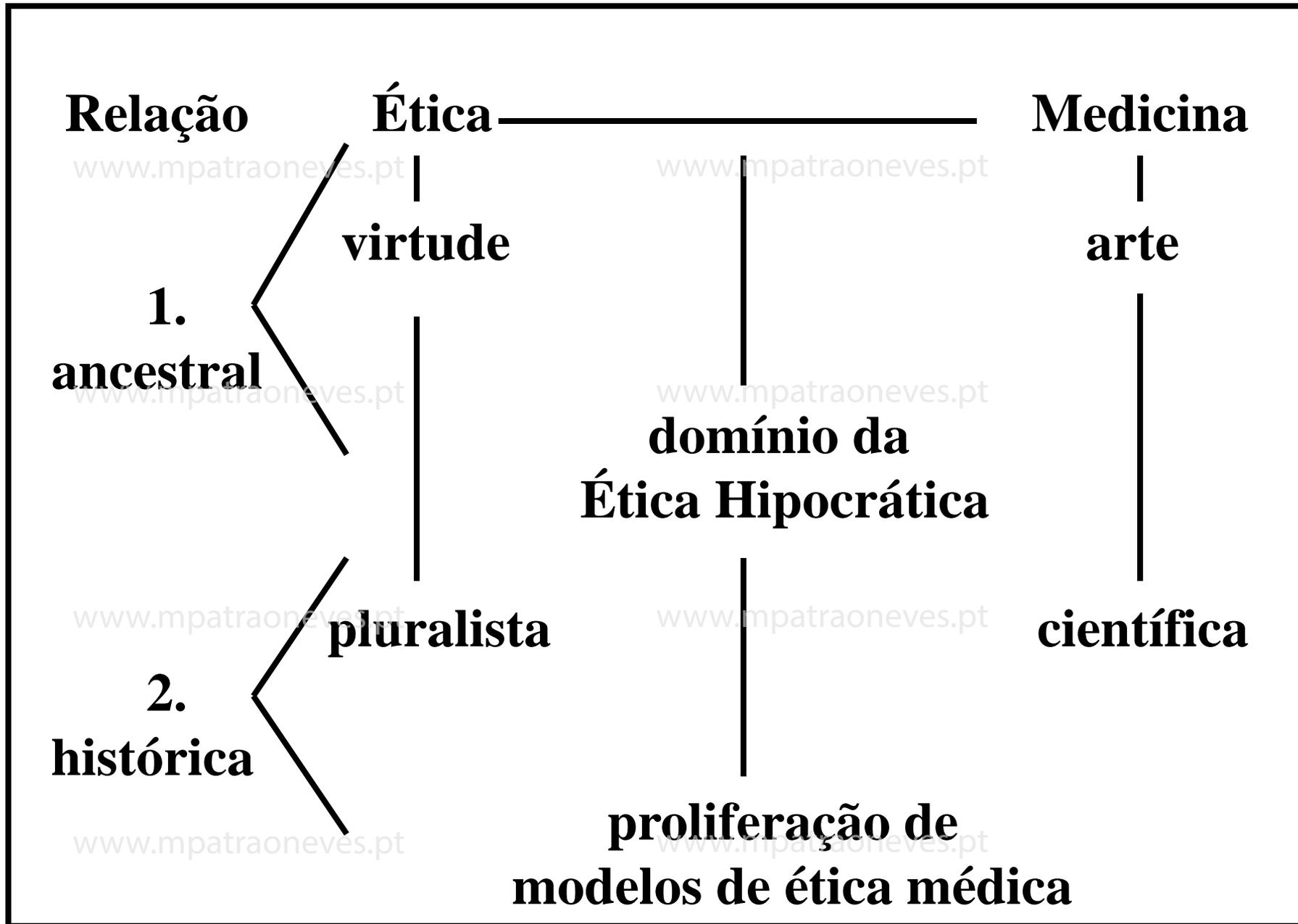
**M. Patrão Neves**

# **Transformação Contemporânea da Ética Médica**



**1. A relação entre a ética e a medicina  
é ancestral**

**2. A natureza dessa relação não é  
invariável**



# **Ética hipocrática**

**O código de Hipócrates constitui a  
súmula da sabedoria moral médica**

**No entanto, não é um documento  
intemporal**

# **Ludwig Edelstein (1967)**

**Hipócrates, século V a.c., mestre ilustre da arte médica na ilha de Cós**

**Juramento de Hipócrates, parte de uma colectânea de escritos científicos e éticos (*corpus hippocraticus*) dos séculos IV-I a.c.**

## **Juramento de Hipócrates**

**Juro por Apolo médico, por Esculápio, Higia e Panacea e ponho por testemunho todos os deuses e todas as deusas, cumprir segundo as minhas possibilidades e razão o seguinte juramento:**

**Estimarei como meus pais aquele que me ensinou esta arte, farei vida comum com ele e se necessário dividirei com ele os meus bens; considerarei os seus filhos como meus irmãos e ensinar-lhes-ei esta arte sem retribuição nem promessa escrita. Comunicarei os princípios, lições e tudo o resto do ensino a meus filhos, dos mestres que me ensinaram, aos discípulos regularmente inscritos e jurados segundo os regulamentos, mas nada mais.**

**Aplicarei os medicamentos para bem dos doentes segundo o meu saber e nunca para seu mal. Não darei um remédio mortal ou um conselho que o leva à sua morte. Tão pouco darei a uma mulher um pesário que possa destruir a vida do feto.**

**Conservarei pura a minha vida e a minha arte. Não extrairei um cálculo, deixarei esta operação a quem souber praticar a cirurgia.**

**Em qualquer casa onde entre o farei para bem dos doentes, evitando todo o mal voluntário e toda a corrupção, abstenho-me do prazer do amor com mulheres ou homens, livres ou escravos.**

**Tudo o que vir e ouvir no exercício da minha profissão e no comércio da vida comum e que não deva ser divulgado conservar-se-á como segredo.**

**Se cumprir integralmente este juramento, que possa gozar a minha vida e a minha arte e desfrutar da glória entre os homens. Se quebrar este juramento, que me suceda o contrário.”**

**Tradução de Esperança Pina in *A Responsabilidade dos Médicos*, 1994.**

## Juramento

### J. de iniciação

(J. de sigilo)

- \* lealdade ao mestre
- \* manter secretos aos leigos todos o conhecimentos adquiridos (confidencialidade)
- \* juramento aos deuses e deusas gregas

### J. de conduta

(imperativos morais  
código de ética)

- \* proibição de cirurgia (uso da faca)
- \* proibição de ministrar drogas letais (eutanásia e aborto)
- \* princípio fundamental: beneficiar o paciente de acordo com a sua habilidade e juízo (princípio hipocrático)

# Ética hipocrática e Cristianismo

www.mpatraoneves.pt

www.mpatraoneves.pt

- compatibilidades** {
- proibição da eutanásia
  - proibição do aborto
  - promoção do bem do paciente

www.mpatraoneves.pt

www.mpatraoneves.pt

- tensões** {
- proibição da cirurgia
  - ausência de uma comunidade moral
  - ausência de uma noção de justiça
  - secretismo

www.mpatraoneves.pt

www.mpatraoneves.pt

# Ética hipocrática

Princípio fundamental - **Beneficência**

“beneficiar os doentes de acordo com a sua habilidade e juízo”

Características  
essenciais

**Individualista**  
**Paternalista**

# Declaração de Genebra

**No momento de ser admitido entre os membros da profissão médica, tomo o compromisso solene de consagrar a minha vida ao serviço da Humanidade.**

**Manterei perante os meus Mestres o respeito e o reconhecimento que lhes são devidos.**

**Exercerei a minha arte com consciência e dignidade.**

**Considerarei a Saúde do meu Doente como a minha primeira preocupação.**

**Respeitarei o segredo que me foi confiado.**

**Manterei com toda a possibilidade dos meios de que disponha, a honra e as nobres tradições da Profissão Médica.**

**Os meus Colegas serão meus irmãos.**

**Não permitirei que considerações de religião, de nação, de raça, partido social venham interpor-se entre o meu dever e o meu Doente.**

**Guardarei respeito absoluto pela Vida Humana desde a concepção, mesmo perante ameaças não admitirei fazer uso dos meus conhecimentos médicos contra as leis da Humanidade.**

**Faço solenemente estas promessas, livremente, sob palavra de honra.**

**Tradução de Esperança Pina in *A Responsabilidade dos Médicos*, 1994.**

# Deontologia Médica

normas de conduta ou etiqueta profissional

**Médico hipocrático** \_\_\_\_\_ **compaixão**

**Médico cristão** \_\_\_\_\_ **filantropia e caridade**

**Médico do Renascimento** \_\_\_\_\_ **regras de etiqueta**

**Médico do séc. XVIII** \_\_\_\_\_ **médico-cavaleiro**

**Thomas Percival, 1803**

*Medical Ethics: a Code of Institutes and  
Precepts adapted to the professional conduct of  
Physicians and Surgeons*

**Hipocrático – dever médico de beneficiar  
o paciente**

**Moderno – dever do médico para com a  
sociedade**

# **Código de Nuremberg**

1947

- 1. O consentimento informado do sujeito de experimentação absolutamente essencial [...].**
- 2. A experimentação deve ser tal que produza resultados para o bem da sociedade [...].**
- 4. A experimentação deve ser conduzida de forma a evitar todo o sofrimento físico e mental e lesões desnecessárias.**
- 9. Durante o curso da experimentação o sujeito humano deve ser livre de terminar a experimentação [...].**

# Declaração de Hensínquia

1964-1984

## I — Princípios de base

6. O direito do indivíduo à salvaguarda da sua integridade e da sua vida privada deve ser sempre respeitado. Devem ser tomadas todas as precauções para reduzir as repercussões do estudo sobre a integridade física e mental do indivíduo ou sobre a sua personalidade.

9. Durante a experimentação no homem o indivíduo deverá ser informado adequadamente dos objectivos, métodos, benefícios previstos assim co-mo dos riscos potenciais do estudo e dos incómodos que ele poderá trazer. Deverá igualmente ser informado que a todo o momento é livre para reconsiderar sobre o seu consentimento.

O médico deve obter o consentimento livre e esclarecido do indivíduo, de preferência por escrito.

10. Quando solicita o consentimento esclarecido do indivíduo para um projecto de investigação, o médico deverá tomar precauções especiais se o indivíduo se encontra perante ele numa situação de dependência ou deva dar o seu consentimento sob constrangimento.

Neste caso é preferível que o consentimento lhe seja solicitado por um médico não comprometido na experiência em causa e que seja totalmente estranho à relação médico-doente.

## II — Investigação Médica Associada com Cuidados Médicos

4. A recusa do doente em participar num estudo nunca deverá prejudicar as relações existentes entre médico e o doente.

## III- Investigação Biomédica Não Terapêutica Envolvendo Humanos

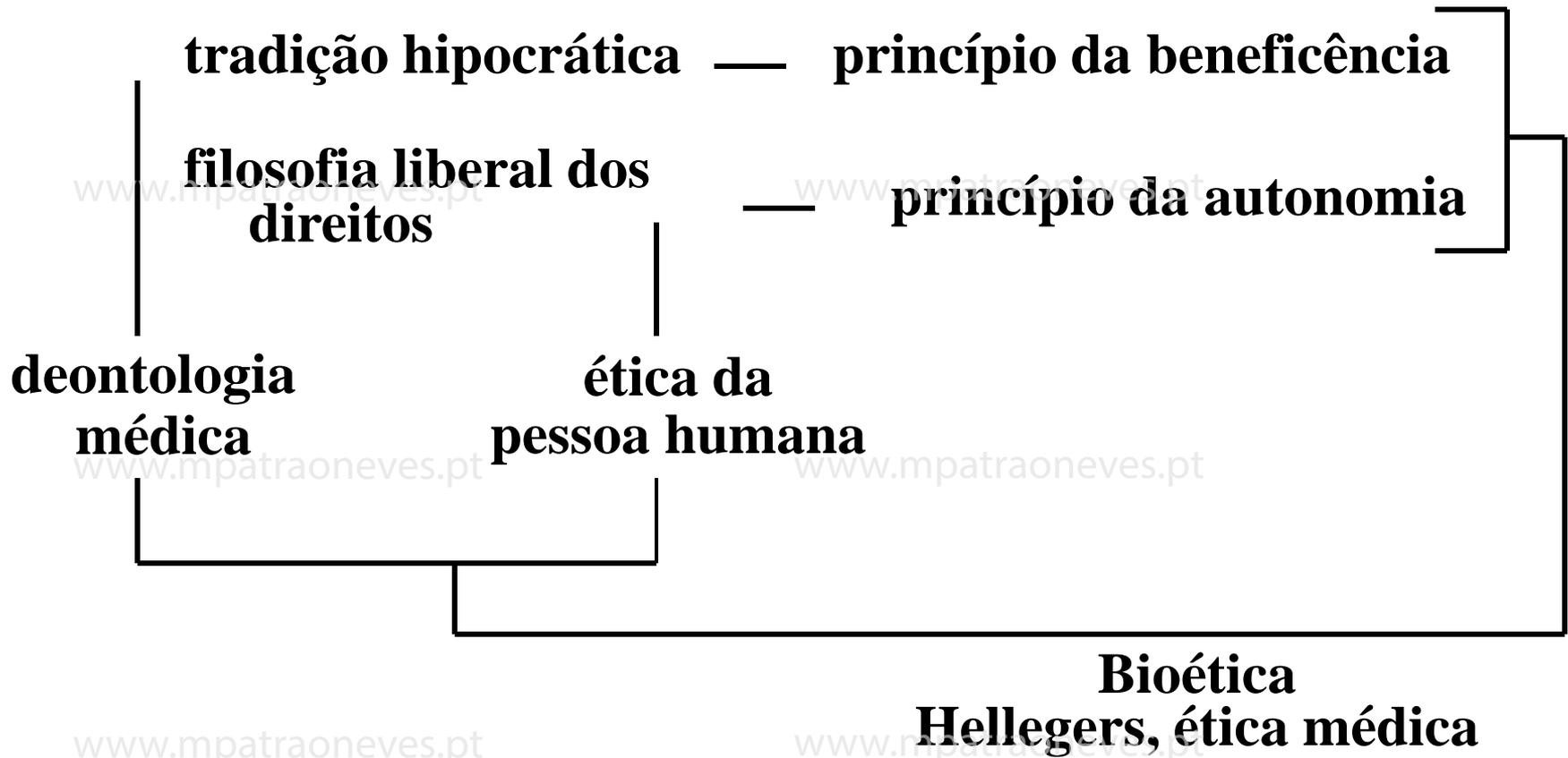
2. Os indivíduos deverão ser voluntários saudáveis ou doentes atingidos por uma doença alheia ao estudo.

3. O experimentador ou a equipa de investigação devem parar a experiência quando pensem que o seu prosseguimento pode ser perigoso para o indivíduo.

4. Na investigação médica os interesses da ciência e os da sociedade nunca devem prevalecer sobre os interesses do indivíduo.

# Pós Segunda Guerra Mundial

## Ética Médica



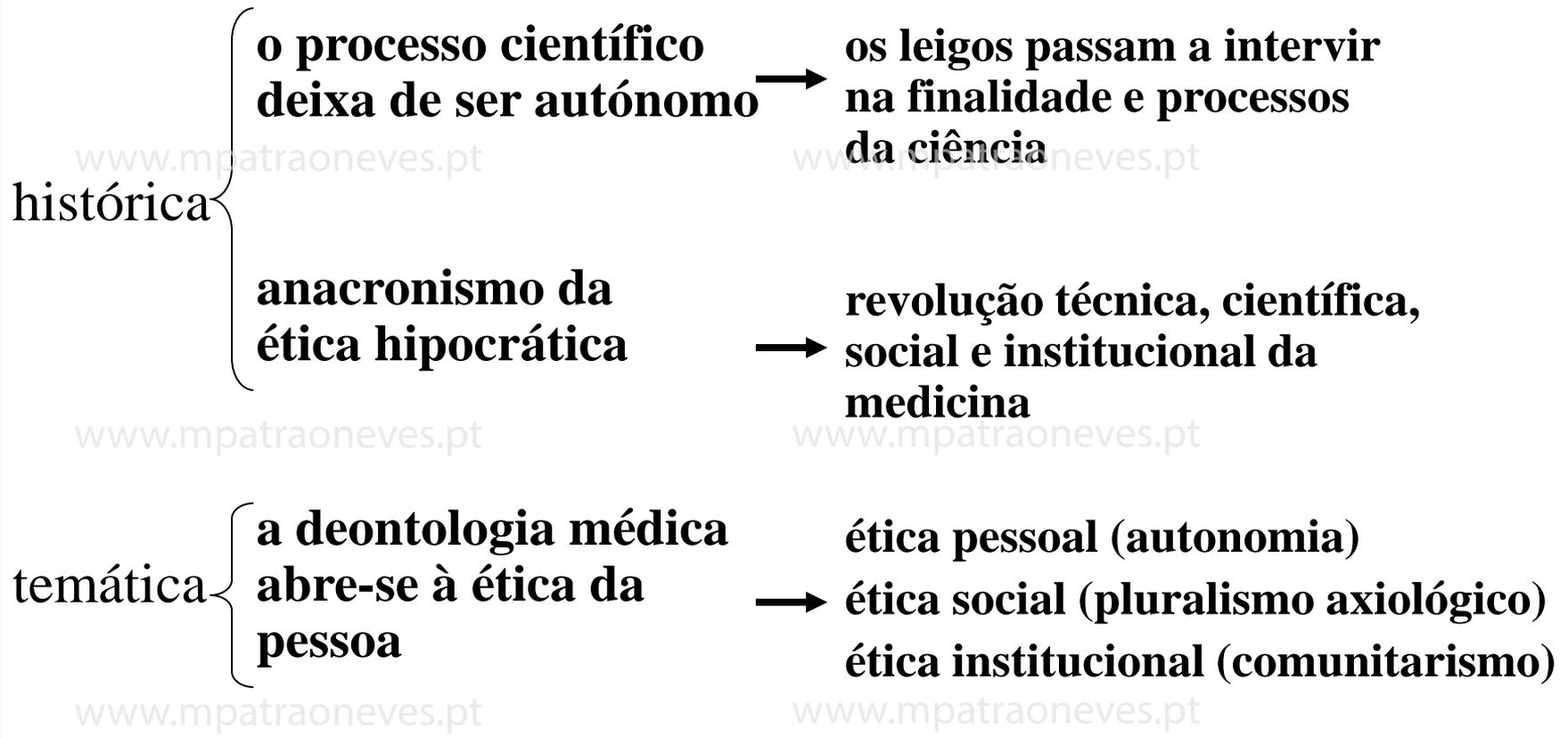
# Bioética

(“ética médica” - Hellegers, 1971)

- \* **ultrapassa os limites estreitos da reflexão deontológica, ou ética profissional restrita aos membros da profissão, enquanto seus únicos autores e destinatários;**
- \* **desenvolve-se ao nível da reflexão especificamente ética, isto é, no âmbito maximamente alargado da ética da pessoa humana, em que todas as pessoas sem excepção e igualmente são contempladas;**
- \* **especifica-se como ética médica na medida em que incide particularmente sobre as relações estabelecidas no âmbito da investigação biomédica e da prática clínica.**

# Ética hipocrática

## recontextualização contemporânea



**Robert Veatch, 2000**

***The Basics of Bioethics***

Desafios que hoje se colocam à ética hipocrática

- 1. Como proceder na avaliação dos benefícios?**
- 2. Como resolver conflitos com outros deveres morais?**
- 3. Como resolver conflitos de interesses?**

# Alguns modelos contemporâneos de Ética Médica

**modelo da virtude**, que procura articular o princípio da beneficência e o da autonomia no que designa por “beneficência em confiança”, um novo relacionamento entre médico e paciente assente numa relação fiduciária;

**modelo principialista**, que enuncia quatro princípios fundamentais a respeitar sempre: beneficência, não maleficência, autonomia e justiça;

**modelo contratualista**, que preconiza a existência de um triplo contrato: acerca dos princípios orientadores das relações entre as pessoas, entre médicos e a sociedade, entre médicos e pacientes.

# Repensar a Ética Médica

atendendo necessariamente a:

- **natureza e finalidade da medicina**
- **missão do médico**
- **função social da medicina**